

Os meus sinceros agradecimentos a todos, que não medindo esforços nem distâncias, vieram participar juntamente com os seguidores e fiéis, da Grande Festa referente a Revelação Divina da Sede Missionária, Dendoty do Brasil.

Gostaria de agradecer a todos pelo empenho e pela dedicação prestados em prol do Caminho, cada um em sua posição, no dia a dia. Tenho a certeza de que estão se esforçando assiduamente nas atividades dos três anos, mil dias, rumo ao 110º ano do Ocultamento Físico de *Oyassama*, fazendo a divulgação e a salvação, como também convidando as pessoas para o regresso a *Jiba*. Além disso, agradeço a sincera contribuição para a construção da sede social de São Paulo, Temi Kaikan. Muito obrigado a todos.

Gostaria um pouco da atenção de todos para poder cumprir a minha tarefa de realizar esta palestra do serviço mensal.

Relativo aos acontecimento no mundo neste ano

No dia 15 de agosto passado, foi comemorado os 50 anos do término da Segunda Grande Guerra Mundial. Isto é, meio século após o fim da guerra. No Caminho, também comemora-se "50 anos da Restauração", desde quando os ensinamentos puderam ser seguidos novamente como *Oyassama* tinha ensinado.

É nos ensinado que o Caminho e o mundo têm sinais em concorrência. No ano que vem será comemorado os 110 anos do Ocultamento Físico de *Oyassama*, e neste ano de consolidação das atividades do decenário, de janeiro a julho, tivemos muitas catástrofes naturais, calamidades pessoais, atos de terrorismo em todas as partes do mundo.

Creio que todos já tenham conhecimento destes acontecimentos através dos jornais e da televisão. As catástrofes naturais tiveram início no dia 17 de janeiro, com o grande terremoto ocorrido na região de Kansai, no Japão, onde morreram mais de 5500 pessoas, a maior desde o terremoto de Kanto. No dia 8 de maio, aconteceu o terremoto na Rússia, com mais de 1400 mortos. Em 20 de julho, uma grande tempestade em Konan, na China, matou mais de 1200 pessoas. No final de julho, devido ao intenso calor, mais de 600 pessoas morreram na Índia. Em julho, nos Estados Unidos, devido ao calor, também morreram aproximadamente 700 pessoas.

As calamidades pessoais e o terrorismo aconteceram em 20 de março, no Japão, quando o gás venenoso *sarin* foi colocado no metrô de Tóquio. Em 19 de abril, nos Estados Unidos, no estado de Oklahoma, quando um prédio público explodiu devido a um atentado a bomba. Em 28 de abril, na Coreia, uma explosão de vazamento de gás, matou mais de 100 pessoas. Em 29 de julho, também na Coreia, houve um desmoronamento de um prédio de departamentos que matou perto de 500 pessoas. Em 25 de julho, na França, no metrô de Paris, aconteceu um atentado a bomba. Em pouco mais de meio ano, muitas catástrofes, calamidades e terrorismo aconteceram pelo mundo, um fato inusitado. Um ponto em comum em todos esses casos é que aconteceram em países de grandes extensões territoriais como Estados Unidos, Rússia, China e Índia, ou então, com países pequenos mas de grande poder econômico como Japão e a Coreia.

Relativo à intenção de Deus-Parens com relação a este fatos

Qual seria a intenção de Deus-Parens contida nessas catástrofes e desastres naturais? No *Ofudessaki* podemos encontrar três partes onde isso é explicado:

Primeiramente na parte VI do verso 88 ao 91:

Eu, Tsukihi, tenho empenhado todo e gradualmente o espírito e os seres humanos são frutos disso.

Sem saber disso, os poderosos estão se alastrando todos e no presente momento, agindo à vontade.

E isto é o principal pesar deste Tsukihi. Não sabeis que espécie de retribuição será feita.

Os desmoronamentos, os trovões, os terremotos e os tufões deste mundo são a ira de Tsukihi.

A explicação do significado destes versos é que *Tsukihi*, Deus-Parens, criou o mundo e os seres humanos dedicando todo o seu espírito. Porém, as pessoas que têm o poder dentro da sociedade, vieram impondo à sua vontade ao mundo e isso é o maior pesar de Deus-Parens. Por isso, ele avisa que fará a sua retribuição. De um modo concreto, esta retribuição será manifestado através dos desmoronamentos, dos trovões, terremotos e tufões. Essa é a demonstração da ira de *Tsukihi*, Deus-Parens.

Seguindo o Ofudessaki, na parte VI, do verso 114 ao 119 temos:

Aqui a devoção sincera à salvação foi obstruída; de qualquer modo, não posso deixar de retribuir-vos.

Esta retribuição é remover os grandes templos e os altos montes. Todas as pessoas, igualmente, ficai cientes.

Com que pensamento estais ouvindo esta explanação? Raios e chuvas de fogo do céu e vagalhões nos mares.

Que estais vós, o mundo inteiro, pensando sobre esta preocupação tão intensa do espírito de Tsukihi ?

Embora Eu vos persuada e explique gradualmente com lamentações, salvarei o espírito sincero.

Sejais quem for, todos sois igualmente meus filhos. Vede as preocupações do espírito de Tsukihi.

Estes versos significam que não poderá deixar de fazer a retribuição a respeito da dedicação à fé ter sido impedida pelas autoridades. A retribuição será a limpeza das disposições erradas do espírito daqueles que estão nos grandes templos e na camada mais alta da sociedade. A retribuição será na forma de catástrofes naturais tais como: fogos no céu em chamas, chuvas de fogo e imensos maremotos. Deus-Parens está realmente preocupado com essa situação, mas o que as pessoas do mundo estão pensando? Entendam que, todos são queridos filhos de Deus-Parens e por isso, ele pede que reflitam sobre o amor que os pais tem pelos filhos.

Ainda, na parte VIII, do verso 58 ao 62 temos:

Trovões, terremotos, vendavais e inundações, também, estes são na verdade o pesar e a ira de Tsukihi.

Visto que até agora ninguém tenha conhecido este fato, desta vez, Eu, Tsukihi, vos informo previamente.

Para mim, Tsukihi, todas as pessoas sois meus filhos e embora pense em todos transbordante de afeição.

Todas as pessoas igualmente, por tendes cada um de vós no íntimo do coração acumulado em cheio as poeiras.

Se não fizerdes claramente a limpeza destas poeiras; embora esteja Eu, Tsukihi, pensando tanto por vós.

Como ninguém sabia que a manifestação da ira de Deus-Parens aparece na forma de trovões, terremotos, vendavais e inundações, ele deixa avisado a partir de agora. Todas as pessoas do mundo igualmente são queridos filhos de Deus-Parens e o seu sentimento sincero é somente realizar a salvação delas. Como no coração de todas as pessoas há poeiras acumulados aos montes, se não

limpem claramente estas poeiras, Deus não poderá salvá-las.

Refletindo os versos do *Ofudessaki*, as desastres naturais são a retribuição de Deus-Parens em relação ao mau uso do espírito de todos os seres humanos, principalmente daqueles dos altos montes, isto é, os que estão na camada mais alta da sociedade e que detêm o poder. Pensando em todos os acontecimentos de janeiro a julho desta ano, podemos chegar à conclusão da verdade dessas palavras de Deus-Parens.

Não sabendo que este mundo é corpo de Deus-Parens, ignorando que todos somos vivificados por ele, pensando somente no seu próprio bem-estar, isto é, o espírito que só pensa em si mesmo, as pessoas vão acumulando um incontável número de poeiras espirituais. Por isso, Deus-Parens manifesta desequilíbrios na natureza, usando todo o poder do fogo, da água e do vento para apressar a correção do mau uso do espírito das pessoas. Podemos compreender que isto é a demonstração do amor parental de Deus-Parens para entendermos que o seu desejo é somente salvar todas as pessoas do mundo.

Nesta época oportuna do Caminho que é o 110º ano do Ocultamento Físico de *Oyassama*, neste momento em que estamos transmitindo e expandindo o ensinamento de *Oyassama* para as pessoas que ainda não o conhecem é que foram manifestadas as diversas calamidades e desastres.

Além disso, o ato terrorista acontecido no Japão tinha como responsável um certo grupo religioso. Por esse motivo, isso fez com que toda a sociedade japonesa desconfiasse de qualquer religião. A consequência está na dificuldade em que os missionários do Caminho estão tendo para fazer a divulgação nos dias atuais.

Relativo ao caminho da sinceridade mostrada na Instrução nº 4

Por ser uma situação delicada, todos passaram a ver com outros olhos as religiões e penso que a pergunta é sobre o seu real e verdadeiro valor. O *Shimbashira* tem repetido várias vezes na Instrução nº 4, a respeito da Sinceridade do Caminho. Creio que a prática dessa sinceridade é a imagem da verdadeira religião que devemos mostrar a todas as pessoas do mundo.

Dentro da Instrução nº 4 que foi lido há pouco, temos:

"No Okakisague, a sinceridade é entendida como estado do espírito a ser mantido pelo yoboku por toda a vida. Este caminho de sinceridade está evidente nos cinquenta anos da vida-modelo que Oyassama nos legou pessoalmente, praticando-a.

Falar da sinceridade é fácil, mas praticá-la é difícil. Podemos passar por esse difícil caminho da sinceridade desde que não percamos de vista a vida-modelo de Oyassama. Não há nada mais gratificante.

Se em cada qual houver esta sinceridade, a harmonia se estabelecerá na família e a alegria reinará na igreja. Se todos forem igualmente sinceros, de acordo com esse espírito, Deus-Parens mostrará certamente suas livres providências".

Para nós, *yobokus*, o caminho a ser percorrido por toda a vida é somente o da prática da sinceridade. Para se falar é muito fácil mas a sua prática é difícil. Porém, se não perdermos de vista a vida-modelo deixada por *Oyassama*, poderemos passar por esse caminho da sinceridade.

Se na família houver pelo menos uma pessoa com espírito sincero, essa família será sempre harmoniosa e isso ira se propagar por todo o mundo fazendo com que se concretize a vida plena de alegria e felicidade.

Certo dia *Oyassama* disse ao mestre Izo Ihuri:

"Senhor Izo, neste Caminho acumule virtudes na sombra. Por mais que trabalhe na frente das pessoas, se ficar vadiando na sombra e se falar mau das pessoas às escondidas, não haverá o reconhecimento por parte de Deus-Parens. Se tornar uma pessoa que só receba favores dos outros as

suas virtudes estarão acabadas".

Para o mestre Naokiti Takai *Ela* ensinou o seguinte:

"O trabalho que as pessoas não gostam deve ser realizado com mais alegria. Este é o verdadeiro trabalho das pessoas desse Caminho".

Este é um fato contado pelo mesmo mestre Naokiti Takai para o seu neto Torao Takai, diretor da Sede:

"Quando as pessoas nascem, cada um tem determinado o seu período de vida. Durante este período da vida, cada um tem a sua virtude que determina o quanto vai poder comer, o quanto vai poder possuir as coisas e o quanto vai poder usá-las. Se usá-las em demasia e rapidamente todas as coisas, terá que devolver mais rápido o corpo. Se economizar e comer sem extravagância e usar as coisas com cuidado, poderá ter por mais tempo todas as coisas. Se desejar devolver mais rápido o corpo, não precisa economizar, é só comer e usar tudo rapidamente. Se desejar ficar mais tempo com vida, deve usar e ter cuidado com todas as coisas, economizando tudo. É por isso que se deve acumular virtudes e com isso aumentar a graça que recebemos de Deus-Parens.

Exemplo de uma comparação sobre virtude.

Nesta época oportuna, o mais importante é diariamente manter o espírito de moderação e gratidão e passar pessoalmente o caminho da sinceridade.

Relativo à Restauração

Mudando um pouco de assunto, no dia de ontem foi realizado a Assembléia Geral do *Yonomoto-kai* e após o Serviço da noite, foi executado o Serviço-Ensaio. Neste ano, no dia 26 de outubro, em *Jiba*, após a Grande Festa da Revelação Divina, todos os regressantes realizarão a Dança das mãos dos Doze Hinos, nas dependências da Sede da Igreja e todos nós, seguindo este exemplo, vamos também dançar os doze hinos.

Isto aconteceu em abril de 1938, quando o governo militar começou a intensificar o seu poderio de guerra e foi promulgada a lei de mobilização nacional. O Tenrikyo também sofreu com essa repressão e intervenção governamental. A partir de 10 de janeiro de 1939, foi proibida a realização do Serviço de Kagura e em seu lugar ficou somente a realização simples do Serviço Sagrado. O término da guerra foi no dia 15 de agosto de 1945 e no dia 26 de outubro do mesmo ano, foi feita a restauração e o Serviço de Kagura: foi novamente realizado como antes. Desse modo, este ano completa-se 50 anos e, por esse motivo para lembrar e sentir novamente a alegria dos antigos mestres nessa época da Restauração, os diretores da Sede decidiram realizar a Dança dos Doze Hinos após o Serviço Mensal de outubro, com a participação de todos que estiverem presentes nesse dia em *Jiba*.

Restauração significa voltar ao que era antes, isto é, voltar a modelo original fundamentado no ensinamento. Voltar ao espírito de *Oyassama*.

Oyassama se tomou Sacário de *Tsukihi* em 26 de janeiro de 1838 e até o dia 26 de janeiro de 1887, quando se ocultou fisicamente, durante 50 anos, através da boca, do pincel e da vida-modelo, transmitiu a todos nós, seres humanos, o ensinamento de Deus-Parens. Mesmo durante a sua vida física, o governo de Meiji foi muito rigoroso, sempre com intervenções e repressões ao Caminho, mas mesmo depois do seu ocultamento, apesar da Sede da Igreja ter recebido a permissão de funcionamento do governo em 1888, os ensinamentos de *Oyassama* não puderam ser transmitidos tal como ela tinha ensinado, na íntegra. Houve época em que o Tenrikyo, por muitos anos, foi obrigado a mudar o nome de Deus-Parens, suprimir uma parte dos Hinos do Serviço e também ser impedido de publicar o livro *Ofudessaki*.

Entretanto, em novembro de 1918, ao fim da primeira guerra mundial, os ventos da democracia estavam chegando em várias partes do mundo, inclusive no Japão. Em 1925, qualquer

cidadão do sexo masculino obteve o direito de se candidatar e votar nas eleições, tendo o liberdade de livre escolha e de manifestar o seu pensamento.

Nessa época, o *Shimbashira* II, com um pouco mais de 20 anos de idade, sentiu e decidiu que aquele era o momento de voltar ao espírito de *Oyassama*. Por isso, em novembro de 1927, publicou o volume 1 e 2 do livro do *Osashizu*. Em abril de 1928, publicou o livro do *Ofudessaki*. Depois disso, rumo aos 50 anos do Ocultamento Físico de *Oyassama*, foi realizada a grande construção do Recinto de Reverência de *Oyassama*, para poder servi-la tal como em vida. Foi construída também o Recinto de Reverência de Deus-Parens e o Recinto do lado Sul. Em outubro de 1934, o modelo do *Kanrodai* foi colocado em Jiba e o Serviço de *Kagura* foi realizado da maneira como tinha sido ensinado por *Oyassama*, em volta do *Kanrodai*. Em 26 de janeiro de 1936, no dia da comemoração dos 50 anos do Ocultamento Físico de *Oyassama*, como lembrança do duplo aniversário, foi distribuído a todas as igrejas o livro do *Osashizu* e do *Ofudessaki*.

Isto mostra o caminho da Restauração dos ensinamentos de *Oyassama*.

Porém, logo depois desse período, a partir de julho de 1937, o Japão entrou na guerra contra a China e como disse antes, em abril de 1938, foi promulgada a lei de mobilização nacional pelo governo militar japonês. Começa aqui a época da Reforma. A partir de 10 de janeiro de 1939, foi proibida a execução do Serviço de *Kagura*, suprimiram o hino *Yorozuyo*, III e V dos Hinos do Serviço e todos os exemplares do *Osashizu* e do *Ofudessaki* que tinham sido distribuídas as igrejas foram recolhidos à Sede da Igreja. Além disso, ficou proibida a transmissão dos ensinamentos a respeito da Razão da Origem.

Essa situação durou 7 anos, mas em 15 de agosto, com o fim da guerra, o *Shimbashira* II, a partir desse dia, imediatamente deu início a Restauração.

Em outubro de 1979, na ocasião dos 30 anos da publicação do livro Doutrina de Tenrikyo, os mestres da Sede, reverendos: Yoshinaru Ueda, Keiiti Nakayama e Kikuo Tanaka, que tinham participado da elaboração da doutrina, relataram vários fatos acontecidos naquela época, publicados em artigos no Jornal *Tenri Jiho*. Em um desses artigos, o reverendo Nakayama contou o seguinte:

"Eu recebia a incumbência do Shimbashira II para participar da elaboração da Doutrina de Tenrikyo da Restauração, exatamente no dia 15 de agosto de 1945, dia do término da segunda guerra mundial. Na época estava servindo como Diretor da Regional da província de Aichi e morava na cidade de Nagoya. Porém, nesse dia, senti uma grande saudade de Jiba e, sem ter mais motivos acabei pegando o trem. Ao chegar na estação de Temi, é que fiquei sabendo pela primeira vez que a guerra tinha terminado.

Apressei-me para ir ao Recinto de Reverência e durante um certo tempo fiquei orando. Mas, como ainda não me sentia espiritualmente confortado, fui até a residência do *Shimbashira*. Logo que ele me viu disse: Ah, você já regressou. Agora, você não precisa mais voltar para Nagoya. O reverendo achou que levaria uma bronca por ter deixado a sua posição nesse momento tão importante, sem nenhuma razão, mas o que ouviu foi diferente. O *Shimbashira* disse: - Agora, estou pretendendo começar a elaborar a Doutrina de Tenrikyo da Restauração e gostaria que você ajudasse nesse trabalho. Por isso, fique por aqui esperando um pouco. Então, o reverendo Nakayama pensou nesse momento: A maioria do povo está assustado e abatido, não tendo sequer forças para pensar a respeito da própria situação, porém, como sendo *Shimbashira* do Caminho, com o desejo mostrar claramente o caminho da fé que leva diretamente ao espírito de *Oyassama* ao maior número de pessoas do Tenrikyo, o *Shimbashira* decidiu realizar a elaboração da Doutrina de Tenrikyo. O fato de ter sentido este grandioso coração do *Shimbashira*, fez com que acabasse totalmente com o meu desânimo”.

O *Shimbashira* sempre desejou voltar ao espírito de *Oyassama*, isto é, recomeçar pelo fundamento do ensinamento e, logo após o fim da guerra, a partir desse dia, sem hesitar, manifestou o seu sincero sentimento ao reverendo Nakayama.

Assim, no dia 26 de agosto, dia do Serviço Mensal, determinou na reunião dos diretores da

Sede, a data da comemoração do 60º ano do Ocultamento Físico de *Oyassama*, para o dia 26 de janeiro de 1946. No mesmo ano, em 1945, na Grande Festa da Revelação Divina em 26 de outubro, houve a Restauração do Serviço de *Kagura* que continua até os dias de hoje. No ano seguinte, a partir de 11 de janeiro, foi reiniciado as preleções de *Besseki* e no dia 26, foi comemorado o 60º ano do Ocultamento Físico de *Oyassama*. Como lembrança desta comemoração, foi distribuído a todas as igrejas o livro de *Mikagura-uta* de capa vermelha. Logo em seguida, outro texto original, o *Ofudessaki* foi preparado para ser publicado, porém, como o Japão ainda estava sob o domínio dos americanos, o governo alegou que as expressões como: *Nihon, Kara, Tenjiku*, tinham problemas e o *Ofudessaki* não pode ser publicado integralmente, isto é, com todos os 1711 versos.

Desse modo, após 4 anos, em 26 de outubro de 1949, foi publicado a Doutrina de Tenrikyo e, no dia 26 de janeiro de 1956, no dia da comemoração do 70º ano do Ocultamento Físico de *Oyassama*, foi distribuído a todas as igrejas como lembrança, o livro do *Ofudessaki*. No mesmo ano, em 26 de outubro, foi publicado o livro Minuta da Vida de *Oyassama*. Em novembro de 1963, na ocasião da Cerimônia de 50 anos de Retornamento do *Shimbashira I*, foi publicado o livro Minuta da Vida de Shinnossuke Nakayama e, no mesmo ano, o livro do *Osashizu* foi sendo distribuídos as igrejas em partes e o seu término foi no dia da comemoração do 80º ano do Ocultamento Físico de *Oyassama* em 26 de janeiro de 1966, somando ao todo sete volumes de *Osashizu*.

A Restauração foi completada dessa maneira. Creio que o *Shimbashira II* que veio sempre impulsionando a concretização dessa Restauração, realmente tenha se sentido muito feliz a chegada desse dia.

Na ocasião da comemoração do 80º ano do Ocultamento Físico de *Oyassama*, o *Shimbashira II* disse: Nessa comemoração há um fato que nos proporciona uma alegria maior. Isto é, o *Ofudessaki* e o *Osashizu* que tinham sido distribuídos a todas as igrejas na época da comemoração do Duplo Aniversário e que depois, devido a fatos externos, foram recolhidos a Sede da Igreja, se passaram 20 anos. Se contarmos desde o tempo em que foram distribuídos são 30 anos. No dia de hoje, novamente, a distribuição dos livros puderam finalmente ser concluídos. Para mim, este fato, é de uma alegria maior do que a construção do Hospital *Iko-no-Ie* ou da Universidade.

No ano seguinte ao 80º ano do Ocultamento Físico de *Oyassama*, em 14 de novembro, aconteceu o retornamento do *Shimbashira II*. Pode-se dizer que a sua vida foi totalmente dedicada em transmitir sem erros e claramente o ensinamento de *Oyassama*. Percebemos que houve o máximo de empenho e esforço em assentar firmemente a doutrina.

Desde então já se passaram aproximadamente 30 anos e hoje, todos nós, estamos sendo vivificados num mundo com mais paz e harmonia. O Serviço Sagrado também pode ser realizado livremente sem temor e hesitação por todos. Devemos sentir a alegria de poder aprender diretamente e totalmente os ensinamentos de *Oyassama*. Creio que seria imperdoável se não realizarmos animados, com todos completos e do modo como foi ensinado o Serviço Mensal da igreja que recebe a razão do Serviço de *Kagura* que é executado em volta do Kanrodai, em *Jiba*.

Sobre a prática da ministração do *Sazuke*

Além disso, todos nós *yobokus*, que recebemos a Concessão Divina para a salvação dos enfermos, devemos ministrar às pessoas e divulgar e transmitir o amor parental de Deus-Parens que deseja salvar igualmente todas as pessoas do mundo. Creio que nesta época dos 50 anos da Restauração, o mais importante seja a nossa prática diária dos ensinamentos.

No mês passado, do dia 6 ao 9, foi realizado no Dendotyo, a reunião de tradutores para a revisão do livro *Ofudessaki*, Escritura Divina. Na ocasião, tivemos a presença do chefe da divisão de tradução do Departamento de Missões Ultramarinas do Tenrikyo, reverendo Ueda. Ao término da reunião, antes de sua partida, recebi do rev. Ueda o livro, cujo título era *Shishi Bunjin*. Este livro era a narração de muitos fatos acontecidos com o seu pai, o diretor da Sede, rev. Yoshinaru Ueda.

Depois do Serviço Mensal de setembro, fui a Recife e Belém para cerimônia de inauguração e durante a viagem, fui lendo o livro.

O rev. Yoshinaru Ueda, como todos sabem, foi por 40 anos, o chefe do Departamento de Doutrina e Materiais Históricos da Sede. Por isso, tinha um vasto conhecimento e poderia se dizer que foi um dos mais renomados estudiosos da doutrina, dentro da igreja. Por outro lado, como um yoboku, servidor de Deus-Parens, passou sempre o caminho com toda a sinceridade.

Dentre muitos fatos narrados no livro pelo chefe da divisão de tradução sobre o seu pai, está o fato ocorrido em 11 de junho de 1984, quando ele teve um derrame cerebral e foi internado no Hospital *Ikoï-no-Ie*. Porém, foi acometido também de úlcera no duodeno e depois de um mês, quase não teve mais chances de sobreviver. Em setembro, não se alimentava muito bem, e nem o soro estava dando resultado. Nessa época, um *kaityo* ligado à Igreja Naniwa, foi internado no mesmo Hospital *Ikoï-no-Ie* e, ficou sabendo que no dia seguinte ele iria ser operado do intestino reto. Então, o rev. Ueda, foi fazer reverência na Sede da Igreja e ao voltar ao hospital não encontrou seu pai no quarto. Perguntou a enfermeira e ela lhe disse que o seu pai tinha saído de cadeira de rodas. Ele tinha ido do sexto para o quarto andar para fazer a ministração do *Sazuke*. Foi realmente uma atitude arriscada pelo seu próprio estado de saúde, mas por incrível que pareça, no dia seguinte, após fazer o *Sazuke*, ele começou a se alimentar com canja e pouco a pouco foi recuperando a saúde. Depois de duas semanas, recebeu a graça e deixou o hospital.

Mesmo sabendo que a sua vida estava em perigo, o rev. Ueda que não conseguia ficar parado ao saber que precisava fazer o *Sazuke* demonstra ser realmente o *yoboku* dentre os *yobokus*.

No *Ofudessaki*, na parte III, verso 38 e 47 temos:

Se tendes realmente o espírito de dedicação sincera à salvação, bem que nada digais, aceito-o firme.

Refleti do íntimo do coração para entenderdes. Se salvardes os outros, vós é que sereis salvos.

Nós, *yobokus*, devemos nos animar em ministrar o *Sazuke* a qualquer hora e em qualquer lugar. Creio que essa seja a atitude do verdadeiro *yoboku*.

Falta um pouco mais de 100 dias para o 110º ano do Ocultamento Físico de *Oyassama*. Como disse ontem, gostaria que todos se esforçassem em convidar as pessoas para a caravana de regresso a Jiba, todos unidos em harmonia, jovens e idosos, realizando firmemente as atividades de conclusão do Decenário.

Agradecendo a atenção dispensada de todos termino aqui as minhas palavras. Muito obrigado.